



# SÍTIO YONEYAMA

*Resultados da Aceleração*





# FICHA TÉCNICA

## **Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA**

### **Diretor-Presidente**

Renan Marino Vieira

### **Diretor de Desenvolvimento Local**

Carlos Alberto de Oliveira Santos

### **Diretora de Inovação e Empreendedorismo**

Musa Miranda

### **Gerente de Cadeias Produtivas**

Ricardo Rodrigues

### **Equipe Técnica**

Andréa de Barros Barreto - Analista

Bárbara Nunes Lopes - Assistente III

Diego Maciel Blum da Silva - Analista

Stella Moraes Monteiro - Assistente II

Lais Maria Guedes de Melo Santos -  
Estagiária

### **Revisão de Texto**

Lethicia Souza Costa - Chefe de  
Assessoria e Planejamento

## **Organização Executora Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)**

### **Supervisão Geral**

Tião Rocha

### **Coordenação Geral**

Flávia Mota

### **Coordenação Executiva**

Jorge Luiz

### **Gestão Financeira**

Doralice Mota

Aline Silva

### **Equipe Administrativa**

Afrânio Diniz

Washington Rodrigues

### **Articulação Institucional**

Vera Lion

### **Consultoria Técnica**

Ana Paula Gutierrez

Ednalda Santos

Ederon Marques

Gleidiane Santos

Marcelo Ribeiro

Marigot Negri

### **Produção e Revisão Gráfica**

Layla Barcala Leão

Pedro Paulo Rocha

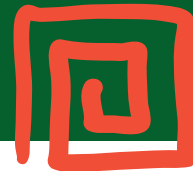
### **Elaboração de Conteúdos**

Carlos Alberto Travessa Junior





# PROGRAMA SAMPA + RURAL



Lançado em 2022 pela Prefeitura de São Paulo, o Programa Sampa+Rural fortalece a agricultura urbana e rural com foco em práticas agroecológicas, geração de renda, segurança alimentar e sustentabilidade. Entre suas ações estão a visibilidade da agricultura na cidade, assistência técnica individualizada através das Casas de Agricultura Ecológica (CAEs), capacitações e oficinas, distribuição de bioinsumos, apoio à certificação, incentivo à circularidade de resíduos e o Programa Operação Trabalho (POT Agricultura), que oferece formação e bolsas para agricultores em situação de vulnerabilidade. O Sampa+Rural atua de forma integrada para tornar São Paulo uma referência em agricultura sustentável e solidária.

## **SAMPA+RURAL: ACELERANDO HORTAS - 2ª EDIÇÃO**

O Acelerando Hortas é um componente do Programa Sampa+Rural, coordenado pela Gerência de Cadeias Produtivas da ADE SAMPA, com o objetivo de fortalecer a cadeia da agricultura urbana e periurbana de viés agroecológico na cidade de São Paulo. Em sua 2ª edição, realizada entre julho/2024 e junho/2025, apoiou 20 locais de agricultura e 13 hortas municipais, que receberam 30 mil reais em materiais e serviços como parte de um processo de aceleração de negócios que incluiu assessorias técnicas, encontros coletivos e mentorias online. Este apoio viabilizou melhorias infraestruturais, implantação de tecnologias sustentáveis, aquisição de equipamentos e serviços essenciais, fundamentais para ampliação de oportunidades e consolidação dos locais como referência em tecnologias socioambientais. A iniciativa também contribuiu para a formalização e regularização da atividade agrícola no município.

## **ADE SAMPA - ORGANIZAÇÃO GESTORA**

A Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), atua no fortalecimento de micro e pequenos empreendedores, economia solidária, inovação e cadeias produtivas locais. Oferece cursos, programas de aceleração, microcrédito e apoio técnico com foco na geração de renda, inclusão produtiva e desenvolvimento socioeconômico de territórios periféricos de São Paulo.

## **CPCD - ORGANIZAÇÃO EXECUTORA**

O Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), fundado em 1984, é referência em educação popular, cultura e desenvolvimento comunitário sustentável. Com atuação baseada em metodologias participativas e tecnologias sociais, o CPCD é parceiro da ADE SAMPA na 2ª edição do Sampa+Rural: Acelerando Hortas, contribuindo com assessoria técnica, mobilização comunitária e apoio à agroecologia urbana junto aos locais de agricultura e escolas participantes do projeto.



## Conversa para quem semeia além...

A gente pensa que “aceleração” é coisa de máquina. Que o importante é correr, chegar na frente.

Mas quando o chão é de gente, memória e cuidado, acelerar é diferente. Parece mais com preparo da terra: aramos com escuta, regamos com confiança e esperamos a hora certa da colheita.

Foi assim que a gente viveu o Sampa+Rural: Acelerando Hortas 2ª edição. Não foi corrida, foi cultivo. Um tempo de troca, de ideias e de fazer com o que temos: nossa criatividade, nossa cultura e nossa gente.

No caminho, brotaram maneiras diferentes e inovadoras de plantar, vender, comunicar e envolver. Teve horta que virou mercado, feira que virou encontro e compostagem que virou referência.

Usamos tecnologia, sim – mas a boa:

aquela que vira convivência, aprendizado e partilha. Porque o que importa não é a ferramenta, é o uso que a gente dá.

O saber de fora informa, mas é nos encontros da vida que ele se transforma.

Aceleramos as hortas, sim – mas também os vínculos, a satisfação, os pertencimentos e as rodas.

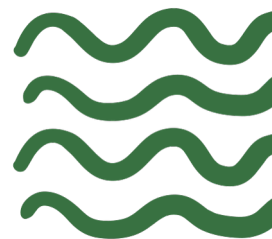
Teve quem chegou germinando, teve quem foi criando raiz, e teve até quem já vinha florido e ganhou frutos.



Cada horta seguiu seu tempo, seu ritmo, sua força. E é bonito ver que, com sonho e apoio, até galho seco dá fruta doce.

Esta cartilha é parte dessa colheita. Não traz receita pronta – pois cada solo tem seu próprio tempo. Mas lembra que o desenvolvimento se constrói no dia a dia, com os pés no chão e as mãos no trabalho.

*Chegue na roda, é hora de semear!*



## COMO FOI FEITO:

O acompanhamento das iniciativas agrícolas foi feito por consultores e consultoras, com visitas e assessorias técnicas constantes. Juntos, construíram e executaram o plano de aceleração, que definiu os trabalhos e investimentos realizados.

Para medir o impacto do Acelerando Hortas - 2ª edição, aplicaram-se dois diagnósticos – inicial (T0) e final (T1) – que demonstram os avanços e o nível de maturidade de cada local de agricultura.

A análise considerou quatro dimensões: Recursos Humanos, Institucional, Recursos Ambientais e Recursos Físicos. A partir delas, se obteve uma análise geral da maturidade da iniciativa.

## DIMENSÕES ANALISADAS:

### REC. HUMANOS

Organização das pessoas, funções definidas, diversidade na gestão e a forma como o grupo decide e se apoia.

### REC. AMBIENTAIS

O solo, limpeza, diversidade produtiva, cuidados com a natureza e uso de práticas e tecnologias sustentáveis.



### INSTITUCIONAL

Formalização, processos, gestão financeira, planejamento, comunicação e capacidade de medir impactos.

### REC. FÍSICOS

Disponibilidade e conservação de ferramentas, maquinários, e infraestrutura geral.

As dimensões são classificadas em quatro níveis:



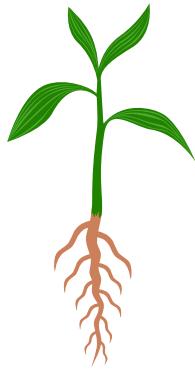
**1. GERMINANDO | 2. ENRAIZANDO | 3. FLORESCENDO | 4. FRUTIFICANDO**

# NÍVEIS DE MATURIDADE:



## 1-GERMINANDO

Boas ideias começam a nascer,  
mas há ainda pouca prática.  
É hora de testar, criar rotina e entender  
se o sonho cabe no chão.  
O primeiro passo é estruturar o caminho.



## 2-ENRAIZANDO

O trabalho já acontece com frequência,  
mas sem muito rumo.  
A hora é de planejar, firmar parcerias e  
ganhar presença.  
O foco é fortalecer a base e  
se firmar no solo.



## 3-FLORESCENDO

A iniciativa já mostra força.  
Gestão e produção andam,  
mas com desafios.  
É tempo de qualificar o trabalho,  
aprimorar os processos e ampliar o impacto.



## 4-FRUTIFICANDO

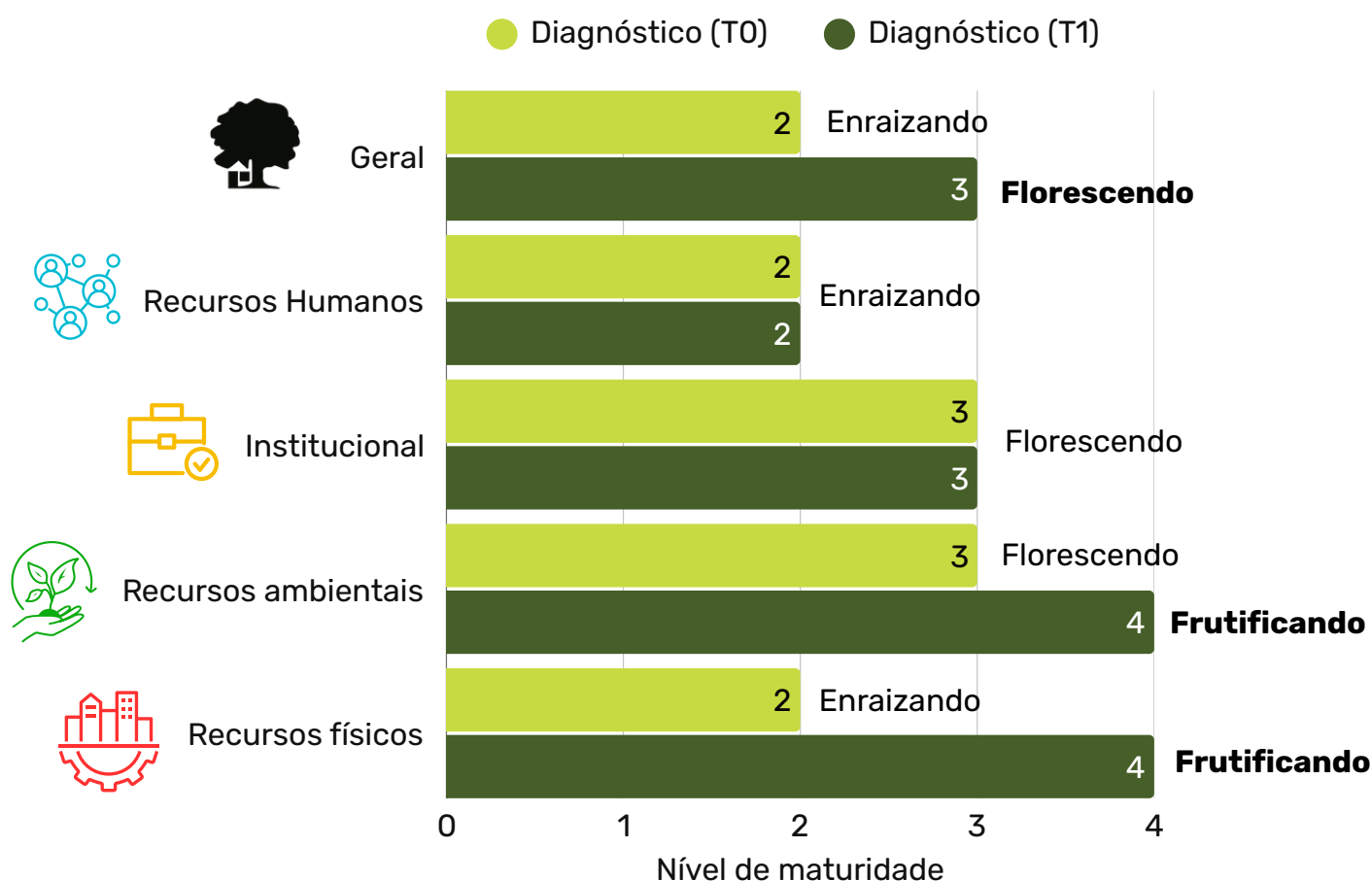
Referência no território,  
a iniciativa está madura.  
É tempo de inovar, integrar tecnologias e  
se conectar com outras redes e saberes.



# Maturidade do local de agricultura - **FLORESCENDO**



Níveis de maturidade por área temática:



## ***Destaques da aceleração:***

- **Institucional:** A iniciativa já era bastante organizada, a aceleração potencializou este aspecto, melhorando as áreas produtivas, tanto no processamento de alimentos para comercialização, quanto na facilitação do transporte da produção.
- **Recursos ambientais:** Sistemas sustentáveis para a gestão dos recursos naturais e resíduos - **AVANÇO.**
- **Recursos físicos:** Ferramentas e equipamentos conservados e com algum tipo de desenvolvimento tecnológico. Ampliação da capacidade receptiva com área coberta adaptada para as reuniões e refeições. - **AVANÇO.**

## ***Pontos de atenção identificados:***

- **Recursos humanos:** A iniciativa apresenta necessidade de mão de obra para realizar suas atividades.
- **Institucional:** É importante considerar a produção e divulgação de relatórios de processos e resultados do trabalho para auxiliar no planejamento, na articulação com outras instituições e na obtenção de recursos.

# MEMÓRIAS DA ACELERAÇÃO

## ***Desejos e prioridades:***

O projeto busca finalizar obras no barracão para melhor receber visitantes e armazenar colheitas, além de adquirir equipamentos que qualifiquem o manejo e a limpeza do sítio. A prioridade é integrar a produção agrícola ao turismo de base comunitária, como alternativa de renda. Também pretende agregar valor aos alimentos por meio do processamento artesanal, reduzindo perdas e fortalecendo atividades educativas e vivenciais ligadas ao campo.

## ***Visitas, oficinas e encontros coletivos realizados:***

- 09 Visitas realizadas pela consultoria.
- 05 Encontros coletivos de diferentes temáticas.
- 02 Mentorias e/ou capacitações online.

## ***Focos da assessoria técnica:***

A estruturação das atividades de recepção de visitantes com base nos princípios do turismo de base comunitária. Foram avaliadas as potencialidades do espaço e testados circuitos de visitação, com oficinas, rodas de conversa e vivências voltadas à agroecologia, alimentação saudável, trocas de receitas e uso de PANCs, promovendo integração entre produção, saberes e visitantes.

## ***Principais atividades desenvolvidas:***

- Construção do fogão a lenha.
- Recepção de estudantes e rodas de conversa .
- Construção de estufa.
- Ampliação da área coberta do receptivo.
- Manutenção e limpeza da área visitável.
- Processamento de alimentos - Instalação dos equipamentos e otimização da produção.



### **Valor de investimento:**

**R\$ 31.650,99**

### **Serviços, equipamentos e estruturas adquiridas:**

**1461 itens adquiridos** - materiais e/ou serviços

- Roçadeira.
- Betoneira e carretinha de reboque.
- Desidratador.
- Balança digital.
- Kit fogão a lenha e panelas de barro.
- Materiais para a construção de receptivo e estufa.

### **Meta pactuada:**

Construir e operacionalizar um roteiro de visitação para turistas para a propriedade até o final do processo de aceleração; Instalar um fogão a lenha em espaço receptivo.

### **Avanços da meta:**

A meta foi alcançada. O empenho de toda a família nas reformas e atividades propostas foi decisivo para a execução com qualidade dentro do prazo.

### **Futuros possíveis e desejáveis:**

O cuidado com o espaço e o acolhimento afetuoso abrem caminho para fortalecer o turismo na propriedade, ampliando as vivências com visitantes. As experiências recentes com grupos escolares revelam o potencial para realizar eventos, cursos e ações educativas, conectando saberes da terra com práticas formativas e culturais. O futuro desejável é um espaço vivo, que une produção, aprendizagem e troca com a comunidade e com o território.





# DEMONSTRANDO A ACELERAÇÃO





 **ANOTAÇÕES**



 **ANOTAÇÕES**

[illegible]





programa  
**sampa  
+rural**  
acelerando hortas 2



**ADE SAMPA**  
AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**